



Evento	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Música de Fundo
Autor	IGOR VIANA SCHULZ
Orientador	MARCELO MAGALHÃES FOOHS

MÚSICA DE FUNDO

Projeto “Música de Fundo” – Este projeto consiste em incentivar os adolescentes a disfrutarem melhor de suas idas e vindas observando os lugares por onde passam enquanto ouvem músicas. Os participantes do projeto vão tirar fotos dos lugares e enviá-las junto a uma música, descrevendo subjetivamente a relação do local ou do momento em relação à música. Os participantes que forem alunos de alguma licenciatura poderão também disfrutar deste projeto para pensar na aplicação da relação entre fotografia e música nas aulas; pensando na construção de conhecimento com a participação dos alunos, usando de ferramentas diferentes e gerando mais possibilidades de conhecimento. Assim, permite-se e incentiva-se a partilha dos diferentes sentidos dados à realidade, de diferentes formas de expressão. É um “aprendendo a aprender”. Este projeto justifica-se em dois fenômenos diferentes, descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O primeiro é as mudanças psicológicas, biológicas, sociais e emocionais próprias da transição infância-adolescência. O segundo fenômeno, presente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, é a crescente presença da computação e das tecnologias digitais de informação e comunicação. O projeto sustenta-se, principalmente, na Educomunicação de Ismar Soares; que tem por princípios uma educação que faça sentido e retrate a realidade, que dê voz também a partir de uma produção de mídia de qualidade. O uso dos recursos digitais e audiovisuais – na visão de Ausubel – pode fazer com que o aluno relacione aquilo que é apresentado com conceitos relevantes preexistentes pela experiência individual. Na utilização em sala de aula, pode-se usar de Jean Piaget, que entendia o “conhecer” como o ato de modificar e transformar o objeto, vendo a trajetória de tal. De resultados, já houve dois envios por duas pessoas. A primeira já tinha pensado em fazer algo assim, e a segunda nunca tinha pensado. A quarentena deu uma pausada nos envios.